

# BOLETIM INFORMATIVO

## Conselho Geral

Boletim nº 6/2016 - 2017

Data: 20/6/2017

<b>Ordem de Trabalhos</b>	<p>Ponto 1 - Leitura e aprovação das atas das reuniões de 30.11.16 e 03.05.17</p> <p>Ponto 2 - Informações</p> <p>Ponto 3 - Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar.</p> <p>Ponto 4 - Análise/ aprovação de proposta de alteração ao regulamento Interno.</p> <p>Ponto 5 - Aprovação do relatório da conta de gerência.</p> <p>Ponto 6 - Apreciação do balanço do 2º período: resultados escolares, apoios educativos, cumprimento de programas e PAA.</p>
<b>Ponto um</b>	<p>Foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião de 03.05.17.</p> <p>A ata da reunião de 30.11.16 não pôde ser aprovada por via da falta da conselheira que secretariou a reunião.</p>
<b>Ponto dois</b>	<p><b>João Teigão</b></p> <p>Foram efetuadas, por Pais e Encarregados de Educação, diligências junto do Conservatório Regional do Algarve no sentido de implementar a modalidade de ensino articulado no AEPROSA (EB 2,3 Dr. José Neves Júnior). Para já não é possível visto que as vagas estão congeladas, tendo ficado aberta a porta para renegociação para o próximo triénio. Os Pais e Encarregados de Educação tiveram o apoio do Agrupamento.</p>

	<p><b>Diretor</b></p> <p>Informou que após a auscultação de todos os departamentos curriculares, vamos avançar com a flexibilização curricular, um projeto piloto do ME. Este tema foi debatido em Conselho Pedagógico e depois de terem sido ouvidos todos os coordenadores, foi deliberado avançar apenas com as medidas que colheram a aceitação geral.</p> <p>No que se refere à Unidade de Apoio Especializado para a Educação a Alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira Congénita a funcionar na Escola Básica da Lejana referiu dificuldades no processo de deslocalização da unidade para outro agrupamento. Tem mantido reuniões com várias entidades no sentido de ser encontrada uma solução.</p> <p>No que se refere à rede escolar para o próximo ano letivo informou que foi feita a divulgação da oferta educativa nos agrupamentos Afonso III e do Montenegro. Deu a conhecer o <i>flyer</i> de divulgação da oferta educativa.</p> <p><b>Rogério Bacalhau</b></p> <p>Referiu que a localização da Unidade da Lejana é uma questão que urge resolver. No passado dia 8 de junho já enviou um <i>email</i> à Diretora Geral dos Estabelecimentos Escolares onde a informou que o Agrupamento de Montenegro já se disponibilizou para receber a Unidade.</p> <p><b>Presidente</b></p> <p>Referiu ter sido contactada por docentes do agrupamento e por Pais e Encarregados de Educação que expuseram o seu descontentamento face aos transportes entre o Montenegro e ESPR. Acontece o mesmo com alunos provenientes de Olhão que desejem frequentar esta escola. Todos eles têm que ir primeiro à baixa o que representa um constrangimento.</p> <p><b>João Teigão</b></p> <p>Sugeriu a criação, no futuro, do curso de técnico de construção civil.</p>
<p><b>Ponto três</b></p>	<p>Foram aprovadas as “Linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar para 2017/2018”. O documento foi proposto pela Presidente e pelo Diretor, tendo como base o documento aprovado no ano anterior.</p>
<p><b>Ponto quatro</b></p>	<p>Foi aprovada a proposta de alteração ao Regulamento Interno, remetida com parecer favorável do Conselho Pedagógico, relativa aos pontos 4 e 5 do artigo 3º</p>

	<p>do Anexo III- Visitas de estudo.</p> <p>O Diretor providenciará no sentido da comunidade educativa ser informada da alteração e de ser atualizada a versão do Regulamento Interno disponível na página eletrónica do Agrupamento.</p>
<p><b>Ponto cinco</b></p>	<p><b>Diretor</b></p> <p>Apresentou o documento ponto por ponto.</p> <p>Referiu que, pela primeira vez, estão integrados na conta de gerência a “Ação Social Escolar”, a contabilidade analítica e a patrimonial.</p> <p>Considera que o conselho administrativo fez uma gestão racional e equilibrada dos meios financeiros.</p> <p><b>.João Catarino</b></p> <p>Deu nota da forma positiva como o documento está elaborado. Pediu esclarecimentos de pormenor sobre um valor relativo a “Combustíveis e lubrificantes”.</p> <p><b>Vasco Coelho</b></p> <p>Solicitou que fosse indicado onde poderiam ser lidos os custos suportados com a gala do agrupamento</p> <p><b>Rogério Bacalhau</b></p> <p>Suscitou uma reflexão sobre o custo de cada aluno por ano.</p> <p><b>Presidente</b></p> <p>Referiu exemplos de boa gestão e disponibilidade para fazer despesa considerada necessária. Porém, sugeriu que fossem dadas informações gerais de forma regular sobre a gestão corrente e o custo de determinadas atividades cultivando uma maior transparência.</p> <p><b>Diretor</b></p> <p>Referiu ter uma estratégia concertada de gestão dos recursos humanos, físicos e financeiros, com vista a alcançar melhores resultados académicos e a sustentabilidade do agrupamento. Considera que os meios aplicados nomeadamente na publicidade aliados a uma gestão virada para uma melhoria das aprendizagens, não constituem despesa mas sim investimento educativo, cujos</p>

	<p>resultados já são visíveis, especialmente no número de cursos do ensino secundário de quatro para catorze e terem as escolas sido classificadas no 1º e 2º lugares do ranking regional das escolas em que os alunos mais progridem.</p> <p>O relatório foi aprovado por unanimidade.</p>
<p><b>Ponto seis</b></p>	<p><b>Diretor</b></p> <p>Apresentou os documentos disponibilizados: dados do Observatório de Qualidade e extrato de uma ata do Conselho Pedagógico.</p> <p>O Plano Anual de Atividades está a ser desenvolvido de acordo com o previsto. Todas as atividades têm sido cumpridas exceto casos pontuais devido a falta de transporte.</p> <p>Referiu uma melhoria de resultados do 1º período para o 2º período. Registou-se um bom envolvimento do Conselho Pedagógico e dos conselhos de turma no sentido de melhorar os resultados escolares.</p> <p><b>João Catarino</b></p> <p>Valorizou a qualidade de cada um dos documentos que revelam um trabalho sério e competente por parte do Conselho Pedagógico e do Observatório de Qualidade. No entanto, lamentou a ausência de um relatório elaborado pelo Diretor baseado nos dados reunidos per estas instâncias pedagógicas.</p> <p><b>Presidente</b></p> <p>Reconheceu que a produção destes documentos implica muito trabalho por parte dos docentes. Refletiu sobre a possibilidade de reajustar a documentação em função da quantidade de dados e da duração dos períodos letivos no sentido de tornar disponível a informação em tempo útil.</p> <p>A consulta das atas e aplicação de medidas concretas, de forma mais imediata, capaz de produzir efeitos sobre os alunos poderá ser uma via.</p> <p><b>Cristina Veiga Pires</b></p> <p>Lamentou que a designação “Projeto Ciência Viva” surja sem ser no âmbito de parcerias com o(s) Centro(s) de Ciência Viva.</p> <p>Recomenda uma simplificação e estabelecimento de critérios de análise dos resultados.</p>

**Diretor**

Concorda globalmente com as notas dadas.

Tratará de verificar a questão relativa ao “Projeto Ciência Viva”.

Considera que os Conselhos de Turma tomam em tempo útil as medidas pedagógicas que julgam necessárias.

Revelou disponibilidade para melhorar aquilo que se julgar relevante.

**Tânia Baptista**

Pediu esclarecimento sobre se estes documentos não correspondem ao que foi solicitado em reuniões anteriores.

**Presidente**

Esclareceu sobre a evolução que os documentos têm tido e evidenciou a boa colaboração institucional entre os órgãos. Reforçou a questão da utilidade prática dos documentos e da importância do momento da sua apresentação.

**Celestino Amaro**

Questionou como é que chegam ao poder central as dificuldades sentidas no terreno. Referiu que por vezes é fácil fazer um diagnóstico mas é comumente difícil intervir.

**João Teigão**

Refletiu sobre a carga burocrática e o peso do trabalho administrativo face ao fator humano e aos resultados esperados nas organizações.

O redator: João Catarino